

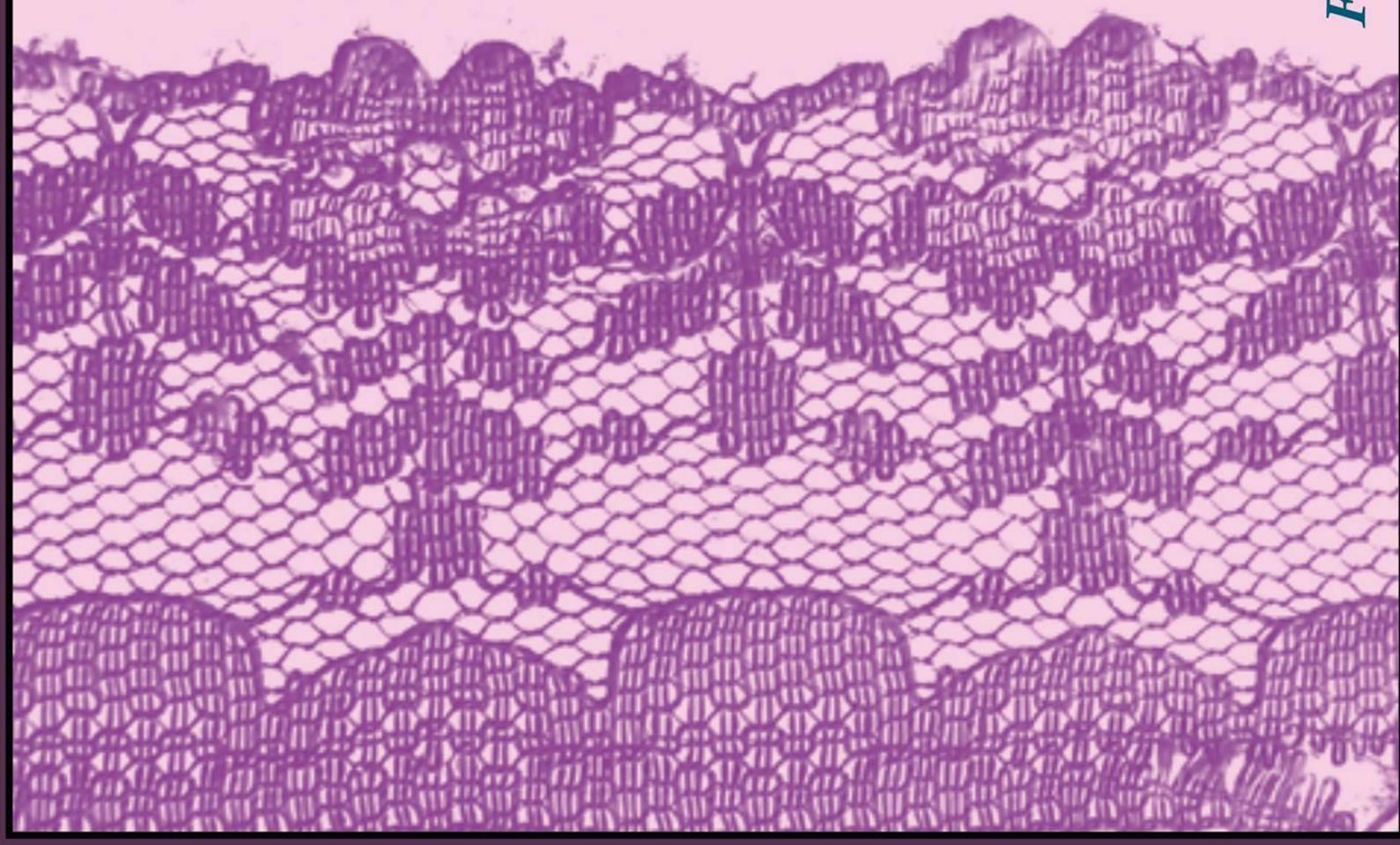
Revista de História

Bilras

História(s), Sociedade(s) e Cultura(s)

ISSN: 2357 - 8556

Fortaleza, v.5, n.9, maio - agosto. 2017.



**Revista Eletrônica do Curso de História da Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza, v.5, n.9, maio-agosto, 2017.**

ISSN: 2357-8556

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Reitor: Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio

Vice-Reitor: Prof. Ms. Hidelbrando dos Santos Soares

Centro de Humanidades – CH

Diretora: Prof.^a Dr.^a Letícia Adriana Pires Ferreira dos Santos

Vice-Diretor: Prof. Dr. Eduardo Jorge Oliveira Triandópilis

Pró-Reitoria de Graduação – ProGRAD

Pró-Reitora: Prof.^a Dr.^a Marcilia Chagas Barreto

Curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual do Ceará

Coordenador: Prof. Dr. Antônio Germano Magalhães Junior

Vice-Coordenador: Prof. Dr. Allyson Bruno Viana

EDITOR CHEFE

Prof. Dr. Francisco José Gomes Damasceno (UECE)

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Thiago da Silva Nobre (UECE)

Reverson Nascimento Paula (UFSC)

CONSELHO EDITORIAL

Alisson Cruz Soledade (UECE)

Ariane Cordeiro Paixão (UECE)

Bruno dos Anjos Freitas (UECE)

Camila Mota Farias (UECE)

Erica Souza Pinto (UECE)

Francimagda Almeida Avelino (UFRN)

Flaviano Oliveira dos Santos (UECE)

Gabriel Arcelino do Rêgo (UECE)

Geovani Pinheiro Soares (UECE)

Lucas Araújo Gomes (UECE)

Maria Adaiza Lima Gomes (UFSC)

Rômulo Iuri Martins (UECE)

Sylvia Pinheiro Soares (UECE)

Stênio Ronald Rodrigues (UECE)

Vanessa Nascimento de Souza (UECE)

CONSELHO CONSULTIVO

Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos (UFU)

Prof. Dr. Alexandre Almeida Barbalho (UECE)

Prof. Dr. André Rocha Leite Haudenschild (UFU)

Prof. Dr. Antônio de Pádua Santiago de Freitas (UECE)

Profa. Ms. Carla Oliveira Silvino (INTA)

Profa. Dra. Elis Regina Barbosa Angelo (UFRRJ)

Prof. Dr. Francisco Antônio Nunes Neto (UFSB)

Prof. Ms. Francisco Gerardo Cavalcante do Nascimento (UFU)

Prof. Dr. Gilmar Carvalho (UFC)

Prof. Dr. Gisafran Jucá (UECE)
Prof. Dra. Isaíde Bandeira da Silva (FECLESC)
Prof. Dra. Jorissa Danilla Nascimento Aguiar (UFMG)
Prof. Dr. Jurandir Malerba (PUC-RS)
Prof. Dr. Klaus Hilbert (PUC-RS)
Prof. Dr. Leandro Santos Bulhões de Jesus (UNB)
Prof. Dr. Manuel Loff (Universidade do Porto)
Prof. Dra. Maria Dolores de Brito Mota (UFC)
Prof. Ms. Michel Platini Fernandes da Silva (UFSE)
Prof. Dr. Moisés Antiquiera (UNIOESTE)
Prof. Ms. Océlio Teixeira de Souza (URCA)
Prof. Dr. Pedro Rogério (UFC)
Prof. Dr. Radamés de Mesquita Rogério (UESPI)
Prof. Ms. Ricardo César Gadelha de Oliveira Júnior (UFRGS)
Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni (UNIFESP)
Prof. Dr. Sander Cruz Castelo (FECLESC)
Prof. Dra. Simone Luci Pereira (UNIRIO)
Prof. Dra. Sônia Maria de Meneses Silva (URCA)
Prof. Dr. Thiago Alves Nunes Rodrigues Tavares (INTA)
Prof. Dr. Tito Barros Leal de Pontes Medeiros (INTA)
Prof. Dr. William Mello (Indiana University)

PARECERISTAS AD HOC

Prof. Ma. Patrícia Marciano de Assis (UECE)
Prof. Dr. Marco José Diniz Silva (UECE)
Prof. Ma. Ana Paula Gomes Bezerra (UECE)
Prof. Me. Rafael Saraiva Lapuente (PUC-RS)
Prof. Me. Adson Rodrigo (UFC)
Prof. Dr. Erick Assis de Araújo (UECE)
Prof. Dr. Gleudson Passos Cardoso (UECE)
Prof. Me. Paulo Giovanni (UFC)
Prof. Gleiciane Nobre (UECE)
Prof. Dra. Valéria Aparecida Alves (UECE)

CONTATO PRINCIPAL

Prof. Dr. Francisco José Gomes Damasceno

E-mail: revistabilros@uece.br

SUPORTE TÉCNICO

Reverson Nascimento de Paula

E-mail: reverson_nascimento@hotmail.com

EDITORAÇÃO

Reverson Nascimento Paula

Thiago da Silva Nobre

CAPA

Camila Mota Farias

Sumário

APRESENTAÇÃO.....06

ARTIGOS LIVRES

O NORDESTE EM MOVIMENTO: A REGIÃO CANTADA SOB O OLHAR DA BANDA DONA ZEFINHA..... 11

Jane Meyre Silva Costa

A HISTÓRIA MEDIEVAL E SEUS DESAFIOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: RELATOS DE PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE BELÉM DO PARÁ..... 35

Geraldo Magella de Menezes Neto

Lívia Lariça Silva Forte Maia

PARTIDO POLÍTICO, ELEIÇÕES E DITADURA MILITAR: A ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL (ARENA) NA PARAÍBA (1966-1968)..... 64

Dmitri da Silva Bichara Sobreira

A ATUAÇÃO DO PARTIDO DOS TRABALHADORES NOS CASOS COLÉGIO ELEITORAL E MENSALÃO: DAS ORIENTAÇÕES PARTIDÁRIAS AS PROPOSTAS INDIVIDUALIZADAS..... 87

Glauber Eduardo Cruz

O INTELLECTUAL E O PODER NA VISÃO DE MICHEL FOUCAULT..... 117

Isadora Mutarelli

O RECRUTAMENTO MILITAR E A SUBVERSÃO NA PROVÍNCIA DE SÃO PAULO (1875-1880)..... 133

Vinícius Tadeu Vieira dos Santos

É PRECISO CIVILIZAR O IMPÉRIO! VARNHAGEN CONTRA O “PERIGOSO BRASILEIRISMO CABOCLO”..... 155

Ana Priscila de Sousa Sá

O NATIVISMO NA AMÉRICA PORTUGUESA: MARCELINO PEREIRA CLETO E SUA DISSERTAÇÃO A RESPEITO DA CAPITANIA DE SÃO PAULO..... 178

Carlos Eduardo Nicollete

“FORÇAR ESSES RUDES NEGROS DE ÁFRICA A TRABALHAR”: TRABALHO, RAÇA E CIDADANIA NA LEGISLAÇÃO COLONIAL

PORTUGUESA (1854-1928).....196
Ivan Sicca Gonçalves

**TIRAS CÔMICAS COMO FONTE PARA A “NOVA” HISTÓRIA POLÍTICA:
UMA DISCUSSÃO A PARTIR DE MAFALDA.....221**
Guilherme Gonzaga Bento

**A ARQUEOLOGIA E A SOCIOLOGIA NOS TRABALHOS DE MARCEL
MAUSS (1930-1940).....245**
Miguel Kanceliskis Drigo

**GESTOS, EMOÇÃO E DEVOÇÃO: IMAGENS DO PADRE CÍCERO NO
CORDEL.....261**
José Rodrigues Filho
Rosilene Alves de Melo

**EDUCAÇÃO NO MUSEU DA INDÚSTRIA DO CEARÁ: MEDIAÇÕES SOBRE
PROCESSOS PRODUTIVOS NA SOCIEDADE DE CONSUMO.....281**
Willian do Nascimento Sampaio

RESENHAS

OS FEMINISMOS E SUAS PERSPECTIVAS: TEORIA E MILITÂNCIA..... 302
Dayanny Rodrigues

**MULHERES ANARQUISTAS E A REVOLUÇÃO SOCIAL ESPANHOLA DE
1936..... 313**
Mariana Domingues

EXPERIÊNCIAS DE ENSINO

**ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E CONTAÇÃO DE
HISTÓRIAS AFRO-BRASILEIRAS: REGISTRO DE UMA EXPERIÊNCIA
DOCENTE.....324**
Rogério Santos Souza

Apresentação

É com imensa satisfação que anunciamos a 9ª edição da “*Revista de História Bilros: História(s), Sociedade(s) e Cultura(s)*”. Fruto do interesse conjunto de discentes da graduação em História e do Mestrado Acadêmico em História (MAHIS) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), este periódico chega ao seu volume cinco número nove composto por um total de dezesseis trabalhos inéditos, de acadêmicos de universidades de todo o Brasil, divididos entre treze **artigos**, duas **resenhas** e uma **experiência de ensino**.

É importante destacar que desde a sua criação, a equipe editorial da *Revista Bilros* vem se esforçando para que esta se afirme enquanto espaço de formação e disseminação de saberes na área da história, das ciências humanas e afins. Nesse sentido, busca-se contribuir para a ampliação e fortalecimento de debates desse campo de estudos, através da divulgação de pesquisas e pesquisadores, das mais variadas formações. A cada edição, seguimos com a missão de estimular uma pluralidade de discussões que envolvem abordagens, métodos, objetos e teorias diversos, contribuindo, assim, com a transdisciplinalidade e com a interdisciplinaridade na construção do conhecimento.

Buscando colaborar com pesquisas e reflexões de nossos leitores, este número inicia-se com *O Nordeste em movimento: a região cantada sob o olhar da banda Dona Zefinha*. Nele, **Jane Meyre Silva Costa**, Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará e professora do curso de Serviço Social da FAMETRO, aborda o campo musical cearense e a sua apropriação cultural, criando um elo entre o local e o global, no qual novas identidades são reelaboradas pelos sujeitos participantes desse meio. Assim pretende compreender como o Nordeste é recriado por esse coletivo de artistas que ressignificam as tradições locais através de suas interpretações.

Na sequência, o texto de **Geraldo Magella de Menezes Neto**, Doutorando em História Social da Amazônia pela Universidade Federal do Pará (UFPA), professor da graduação e pós-graduação da FIBRA e da Secretaria Municipal de Educação de Belém-PA, e de **Lívia Lariça Silva Forte Maia**, pós-graduanda em História Moderna pela FIBRA, professora do Centro de Estudos Fibonacci, *A História Medieval e seus desafios na educação básica: relatos de professores de escolas públicas de Belém do Pará* discutem a medievalidade e os desafios de colocá-la em prática na educação básica. Com base em

entrevistas realizadas com professores, os autores analisam método e didática utilizados pelos mesmos no ensino da História Medieval.

No que tange o contexto político nacional, apresentamos o artigo *Partido político, eleições e ditadura militar: a Aliança Renovadora Nacional (ARENA) na Paraíba 1966-1968*, texto do Doutorando em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) **Dmitri da Silva Bichara Sobreira**, que busca analisar o funcionamento do sistema eleitoral brasileiro no cenário da Ditadura Militar a partir do Diretório Regional na Paraíba, do Partido ARENA, criado pelo regime. O autor discute as representações políticas existentes na época, e como práticas e tradições nesse âmbito permaneceram no bipartidarismo que seguia da conjuntura nacional para a regional.

Outra discussão que trazemos nessa edição, é o artigo de **Glauber Eduardo Cruz**, Mestre em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), intitulado *A atuação do Partido dos Trabalhadores nos casos do colégio eleitoral e mensalão: das orientações partidárias as propostas individualizadas*, que tem como objetivo analisar como o Partido dos Trabalhadores agiu em determinados casos e acontecimentos, assim como compreender mudanças e permanências existentes dentro do partido.

Em *O intelectual e o poder na visão de Michel Foucault*, **Isadora Mutarelli**, mestranda no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual Paulista – Júlio de Mesquita Filho (UNESP) propõe analisar a dissociação necessária entre o intelectual e o poder, que segundo Foucault se faz imprescindível para que haja uma heterogenia histórica, assim como transformações sociais, culturais e econômicas.

Vinicius Tadeu Vieira Campelo dos Santos, mestrando em História pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, em *O recrutamento militar e a subversão na província de São Paulo (1875-1880)*, analisa a lei 2556 de 1874, a qual impõe mudanças no processo de recrutamento militar, que até então era um exercício direcionado as camadas mais pobres da sociedade – mendigos, libertos, criminosos, etc. – e, a partir da sua criação, amplia-se para qualquer homem livre ou liberto, em idade estabelecida, o que acabou causando insatisfação entre a população em geral da província de São Paulo, desencadeado, conseqüentemente, atos subversivos e sediciosos.

Como valiosa contribuição temos *É preciso civilizar o império! Varnhagen contra o “perigoso brasileiro caboclo”*, texto da mestranda em História Social pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), **Ana Priscila de Sousa Sá**, nele a autora analisa as críticas que Varnhagen recebeu por sua proposta de civilizar os indígenas. A autora

apresenta a visão de nação construída por Varnhagen e seus contemporâneos intelectuais, os quais acreditavam que heterogeneidade racial e cultural brasileira dificultava a formação da nação, e que, para que esta fosse possível, seria necessário civilizar o império nos moldes europeus.

Carlos Eduardo Nicolette, graduando em História pela Universidade de São Paulo (USP), em *O nativismo na América Portuguesa: Marcelino Pereira Cleto e sua dissertação a respeito da capitania de São Paulo* propõe discutir o conceito de nativismo utilizado pelos historiadores e encontrado na obra de Cleto e a sua relevância na análise da cultura letrada do século XVIII.

No artigo *“Forçar esses rudes negros de África a trabalhar”*: trabalho, raça e cidadania na legislação colonial portuguesa (1854-1928), **Ivan Sicca Gonçalves**, graduando em História na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), analisa como a produção legislativa portuguesa legitimou o trabalho forçado nas colônias do Império Ultramarino Português. Deste modo o autor traz uma discussão sobre as tensões políticas envolvidas na regulamentação destas colônias, no século XIX e XX, abordando a questão do acesso à cidadania dos trabalhadores negros pós-emancipação.

Já o trabalho de **Guilherme Gonzaga Bento**, bacharel em Direito pela Universidade de Uberaba (UNIUBE) e graduando em História pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), intitulado *Tiras cômicas como fonte para a “Nova” História Política: uma discussão a partir de Mafalda*, tece discussões a respeito do uso de tiras cômicas como fonte para a pesquisa histórica, mais especificamente para o estudo de acontecimentos políticos. Usando referenciais teóricos da “Nova” História Política, o autor analisa tiras de Mafalda, personagem do cartunista argentino Quino, publicadas na década de 1960, buscando perceber as possibilidades de análises, a partir deste “produto cultural”, para os historiadores políticos.

O estudo *A arqueologia e a sociologia nos trabalhos de Marcel Mauss (1930-1940)*, de **Miguel Kanceliskis Drigo**, graduado em História pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), discute a influência da Arqueologia nos trabalhos do sociólogo Marcel Mauss na década de 1930, período em que este editou as obras póstumas de seu colega, o sociólogo e arqueólogo Henri Hubert. O trabalho se dá a partir de uma análise das trajetórias de Henri Hubert e de Marcel Mauss, da participação deste último na “equipe durkheimiana” e na revista *L’Année Sociologique*, assim como de seus trabalhos e cursos ministrados no Collège de France. São trazidas reflexões sobre a atuação dos dois intelectuais na Escola Sociológica

Francesa, sobre o impacto da proximidade entre eles em suas obras e, principalmente, sobre como a relação entre os saberes serviu como estratégia para divulgar as pesquisas sociológicas e o método de análise durkheimiano.

A pesquisa *Gestos, emoção e devoção: imagens do padre Cícero no cordel*, realizada por **José Rodrigues Filho**, graduando no curso de Licenciatura Plena em História pela Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores (UFCG/CFP) e **Rosilene Alves de Melo**, professora da mesma universidade, estuda a iconografia que se refere às imagens de Padre Cícero presentes em folhetos de cordel publicados entre 1973 e 1979. Dialogando com Aby Warburg e Carlo Ginsburg, os autores refletem sobre as ressonâncias das imagens, os gestos e a emoção presentes na iconografia dos cordéis.

Em *Educação no Museu da Indústria do Ceará: mediações sobre processos produtivos na sociedade de consumo*, o graduando em História pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) **Willian do Nascimento Sampaio**, a partir de discussões feitas no setor educativo do Museu da Indústria (MI) e de suas experiências como mediador do mesmo local, trata sobre a função educativa em museus de sociedades de consumo. Reflete também sobre as possibilidades de abordagens críticas a respeito da história dos processos produtivos, com os visitantes do MI, a partir dos objetos da exposição “História da Indústria do Ceará”.

Na seção de **Resenhas**, são resenhados dois livros que tratam sobre gênero e feminismos. O primeiro deles, *Feminismo e Política: uma introdução*, de Luis Felipe Miguel e Flavia Biroli é analisado em *Os feminismos e suas perspectivas: teoria e militância* de **Dayanny Rodrigues**, doutoranda em História pela Universidade federal de Goiás (UFG). No texto, a autora traz um panorama das principais questões presentes na obra, tais como a teoria política feminista, as principais vertentes do movimento feminista, e a atuação deste no combate às desigualdades de gênero, tais como a divisão sexual do trabalho, as relações de poder existentes na constituição da família e as dificuldades de ingressos de mulheres no campo político.

A segunda resenha é a de **Mariana Domingues**, graduada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), intitulada *Mulheres anarquistas e a Revolução Social Espanhola de 1936*. Nesta, é discutido o livro *A questão feminina em nossos meios*, de Lucía Sánchez Saornil. A obra trata sobre a vida e militância de Lucía Saornil durante a Guerra Civil/Revolução Social Espanhola. Ao trazer relatos sobre a organização feminina *Mujeres Libres*, que durou de 1936 a 1939, a autora aborda a atuação de

mulheres anarquistas na revolução e na luta pela emancipação feminina dentro do movimento anarcossindicalista espanhol.

Por fim, na seção **Experiência de Ensino**, o trabalho intitulado *Ensino de História na Educação Infantil e contação de histórias afro-brasileiras: registro de uma experiência docente* de **Rogério Santos Souza**, relata a experiência docente do autor em uma escola de Educação Infantil no município de Maragogipe-BA, na qual foi realizado um trabalho de contação de histórias com temáticas afro-brasileiras, com o intuito de mediar a (re)construção da identidade étnicorracial de crianças de 4 e 5 anos. O autor chama atenção para a necessidade do ensino de história no ensino infantil, apontando-o como uma ferramenta para desenvolver a valorização da própria história e das identidades pelos estudantes.

Boa leitura!

Maria Adaiza Lima Gomes

Vanessa Nascimento de Souza

Conselho Editorial